

# Processos de Transformação do Mundo do Trabalho

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)



**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos**  
(Organizador)

# **Processos de Transformação do Mundo do Trabalho**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |  |
|---|--|
| P963  | Processos de transformação do mundo do trabalho [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-438-2<br>DOI 10.22533/at.ed.382190307<br><br>1. Direitos humanos. 2. Trabalho – Aspectos sociais.<br>I.Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.<br><br>CDD 331 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |  |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra **Processo de Transformação do Mundo do Trabalho** corresponde a uma coletânea que reúne vinte e nove capítulos de pesquisadores vinculados a instituições nacionais e internacionais que uniram esforços para debater problemas sensíveis da sociedade com diálogos e desdobramentos no universo do trabalho.

A temática do trabalho e seus desdobramentos correspondem a elementares sensíveis na comunidade contemporânea, sobretudo no nosso país e nesse momento de intensa atuação de uma política neoliberal que, baseada no discurso de estado mínimo, promove sucessivas tentativas de minorar os direitos sociais historicamente conquistados.

É tomada por essa discussão permeada pelo trabalho como eixo norteador, mas que também alcança comentários sobre empreendedorismo, informalidade, situações vastas e particularidades do exercício da labuta, reabilitação profissional, justiça, precarização do trabalho, fundos de pensão e previdência, políticas públicas e educação, dentre outros, que se dá a construção da obra agora disponibilizada aos nossos leitores.

Sem delongas, e abordando os capítulos, temos:

- **O DESEMPENHO CANSADO**, de Aline Cristina Domingues e Maria Valéria Barbosa, propõe um estudo que versa sobre o trabalho na contemporaneidade a partir da perspectiva da “sociedade do desempenho” na pós-graduação.
- **UMA DISTORÇÃO CONCEITUAL: INFORMALIDADE E EMPREENDEDORISMO**, de Thiago Brandão Peres, discute informalidade e empreendedorismo no Brasil e como se dá os desdobramentos dessas ações nos planos políticos.
- Vanessa de Faria Berto, em **NAS FÍMBRIAS DO SISTEMA: AS OFICINAS DE TRABALHO INFORMAL DO CENTRO COMUNITÁRIO “NOVA MARÍLIA” – SÃO PAULO**, apresenta a precariedade do trabalho informal e temporário realizado por mulheres em oficinas comunitárias.
- **INDICADORES SOBRE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO NOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS**, de Samanta Silva da Rosa, Tiarajú Alves de Freitas e Daniele Mendes Caldas Antunes, aborda o empreendedorismo no municípios do sul do país, precisamente no Rio Grande do Sul, sendo este relevante para o grau de desenvolvimento socioeconômico que a região detém.
- **TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO: SUAS IMPLICAÇÕES NA HISTÓRIA DO BRASIL QUANTO A GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIAL**, de Willians Alexandre B. da Silva, centra comentários sobre e regulamentação tardia do trabalho doméstico com o apoio de categorias como gênero, raça e classe social.

- **USO DE SISTEMA CAD/CAM NA ONDOLOGIA ESTÉTICA: RELATO DE CASO**, de Arthur Eric Costa Wanderley, Ingrid Ferreira Leite, Mayssa Galvão Pimentel, Rúbia Reis Fonseca Amaral Souto e Natália Karol de Andrade, destina atenção para a relevância da tecnologia e da modernidade, dando os sistemas CAD/CAM como exemplos de ações possíveis para a redução de infecções no exercício da odontologia estética.
- Dando destaque às particularidades das atividades relacionadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Elizama dos Santos Costa, Mirelly Mineiro Penha, Tatyane Silva Rodrigues, Grazielle de Sousa Costa, Thalita Kelly Monteiro Silva, Marina Vieira Ferreira, Mickaelle Bezerra Calaça e Pâmela Suelem Nascimento Vieira, em **TRABALHADORES DE SAÚDE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E A EXPOSIÇÃO AOS RISCOS OCUPACIONAIS**, verificam danos por contaminação por materiais biológicos e situações de estresse como sendo os riscos ocupacionais que os trabalhadores dessa atividade estão mais suscetíveis de exposição.
- Através de uma pesquisa que compreendeu uma amostragem de 180 (cento e oitenta) operadores de telemarketing, Maria Áurea Catarina Passos Lopes, Maria Juliana Moreira da Costa, Jeovana da Silva Rodrigues, Thais Rodrigues Ferreira, Liliana Gama Oliveira, Ranieli Cavalcante dos Santos e Nataly de Fátima Sousa Martins, em **ANÁLISE DO PERFIL CARDIOVASCULAR DE OPERADORES DE TELEMARKETING DE UMA CENTRAL DE TELEATENDIMENTO EM FORTALEZA-CE**, concluíram a presença de fatores que viabilizam o desenvolvimento de doenças cardiovasculares nessa atuação profissional, sendo necessária a promoção de hábitos saudáveis.
- **OS INDICADORES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA**, de Flávia Xavier de Carvalho, Keity Ayumi Akimura e Silvana Souza Netto Mandalozzo, dialoga sobre a importância do aludido programa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para a reinserção de trabalhadores que foram vítimas de acidentes de trabalho e de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- **PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA GERÊNCIA EXECUTIVA DE MARINGÁ/PR NO ANO DE 2015**, de Christiane Karla Spielmann e Flávia Xavier de Carvalho, também estabelece considerações sobre o Programa de Reabilitação Profissional, agora a partir da realidade vivenciada na cidade de Maringá.
- **A INSPEÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL: APONTAMENTOS ACERCA DO PROCESSO DE RECONFIGURAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**, de Luiz Felipe Monsore de Assumpção, como seu título muito bem sintetiza, trata da reconfiguração institucio-



nal trazida ao Sistema de Inspeção do Trabalho pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

- Adotando atenção para o fenômeno da terceirização, Magda Barros Biavaschi, Marilane Oliveira Teixeira e Alisson Droppa, em **A JUSTIÇA DO TRABALHO, O STF E A TERCEIRIZAÇÃO: NOTAS SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS DECISÕES JUDICIAIS**, comentam a atuação do Supremo Tribunal Federal sobre o tema em momentos, inclusive, anteriores às reformas descritas pelo Congresso Nacional.
- A preservação do *jus postulandi* como condição de acesso à justiça é exposto por Cláudia Glênia Silva de Freitas e Amanda Alves dos Santos em **A MITIGAÇÃO DO *JUS POSTULANDI* NO PROCESSO DO TRABALHO**.
- **A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE NOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS**, de Ana Claudia Alcaide, Vanderlene Moura Silva e Rita de Cássia Arruda Fajardo, reflete sobre os empreendimentos econômicos solidários baseado na ótica da função social.
- **AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ENQUANTO CATEGORIA DO ESTADO NEOLIBERAL REFORMISTA NO BRASIL: UMA ESTRUTURA DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO?**, de Fernanda Barcellos Mathiasi, analisa a categoria social trabalho em Organizações Sociais.
- **NÃO PENSE EM CRISE, TRABALHE: A BANCADA EVANGÉLICA E A CLASSE TRABALHADORA NAS REFORMAS “TEMERÁRIAS”**, de Yuri Rodrigues da Cunha, atribui enfoque na atuação e interesses da bancada evangélica presente no Congresso Nacional em relação às reformas trabalhistas pautadas, sendo ela agente que promove conciliação e subalternização das classes populares à reforma, enquanto que o governo pauta as suas exigências moralizantes.
- **FUNDOS DE PENSÃO E TRANSFORMISMO SINDICAL NO GOVERNO LULA**, de Mateus Ubirajara Silva Santana e Paulo Sérgio Fracalanza, problematiza a relação entre fundos de pensão e sindicatos nas primeiras gestões presidenciais petistas e o discurso que legitima as ações políticas tomadas ao longo dos anos.
- **RENDIMENTOS NA APOSENTADORIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A PREVIDÊNCIA SOCIAL E A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL**, de Ana Elizabeth Neirão Reymão e João Gustavo Gouveia Loureiro, indaga até que ponto o processo de reforma previdenciária de fato corresponde a uma ação benéfica para os trabalhadores brasileiros e para os seus respectivos interesses.
- **EFEITOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SOBRE A POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO RURAL BRASILEIRO**, de Rosa Kato e Danielle Carusi Macha-

do, marca posição ao nortear a previdência rural como parte da Seguridade Social, sendo esta importante elemento de minimização da pobreza e desigualdade social.

- Em **POLÍTICA PÚBLICA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO GESTOR DA INCUBADORA PÚBLICA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO**, Sérgio Ricardo Gaspar conclui o papel do estado como fomentador de empreendimentos econômicos solidários, sendo esta ação capaz de inserir no mercado grupos historicamente excluídos da atividade.
- **PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DA GESTÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO SUBSÍDIO PARA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: BUSCA POR PRESSUPOSTOS**, por Gustavo Bigetti Guergoletto e Renata Peres Barbosa, como método para o ensino da Administração, propõe análise dos princípios da gestão da economia solidária.
- **DIREITO À EDUCAÇÃO: ANALISANDO POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO À PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**, de Aleksandra Joelma Dal Pizzol Coelho e Nilson Marcos Dias Garcia, infere que políticas públicas de permanência escolar implementadas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil, voltadas para discentes de cursos técnicos de Jaraguá do Sul, entre os anos de 2011 e 2013, não atingia plenamente a finalidade que tanto buscava.
- **PRONATEC: FALTA DE MATERIALIDADE DO DISCURSO**, de Jacqueline Oliveira Lima Zago e Robson Luiz de França, questiona as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.
- **PRONATEC APRENDIZ: A PERMANÊNCIA DA DUALIDADE E DA PRECARIZAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DO JOVEM TRABALHADOR APRENDIZ**, de Janaína Cristina Buiar e Nilson Marcos Dias Garcia, aponta para o programa profissionalizante como formador de trabalho simples, não produzindo assim qualificação para o ambiente de trabalho complexo no qual estamos inseridos na contemporaneidade.
- A proposta de Douglas Gomes Nalini de Oliveira e Vandei Pinto da Silva, em **DILEMAS DO ANTROPOCENO: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA ECOLÓGICA PARA O TRABALHO E A EDUCAÇÃO**, envolve o pensamento ecológico e as suas contribuições e críticas para a economia clássica.
- **RELIGIÃO E DEMONIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO OESTE PAULISTA (2000-2016)**, de Carlos Eduardo Marotta Peters, retrata a inclusão de discursos religiosos nas escolas públicas e a construção negativa do outro substanciada nessa perspectiva de



leitura.

- Através de um eixo que perpassa por termos como livro diático, estado, ideologia, educação e classes sociais, Matheus Rodrigues Lima Affonso Garcia, Joel Nunes da Silva e Gabriel Martins, em **O LIVRO DIDÁTICO COMO UMA DAS EXPRESSÕES DA EDUCAÇÃO ENQUANTO IDEOLOGIA DE CLASSE OU COMO A GLOBO EXCLUIU UM LIVRO DIDÁTICO CRÍTICO NO BRASIL**, realizam um estudo com o fito de encontrar respostas para a exclusão do livro didático de história *Nova História Crítica* (2005), de Mario Schmidt, do guia do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).
- **TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**, de Luara Alexandre dos Santos e Lucinéia Maria Lazaretti, explana sobre as condições objetivas e subjetivas de trabalho para docente de educação infantil.
- **O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO CONTEXTO DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL EM CAMPINA GRANDE/PB**, de Nadine Gualberto Agra, pauta a questão da atuação docente em nível superior privado e o controle de trabalho do profissional em casos de acumulação flexível.

Dentro desse imenso arcabouço que materializa o volume **Processo de Transformação do Mundo do Trabalho**, desejamos aos nossos leitores um excelente exercício de diálogo com os textos aqui dispostos. Que as colocações aqui contidas sejam verdadeiros incômodos capazes de impulsionar mais e mais produção de conhecimento.

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| O DESEMPENHO CANSADO  |           |
| Aline Cristina Domingues<br>Maria Valéria Barbosa   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3821903071</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>13</b> |
| UMA DISTORÇÃO CONCEITUAL: INFORMALIDADE E EMPREENDEDORISMO  |           |
| Thiago Brandão Peres  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3821903072</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>23</b> |
| NAS FÍMBRIAS DO SISTEMA: AS OFICINAS DE TRABALHO INFORMAL DO CENTRO COMUNITÁRIO “NOVA MARÍLIA”-SÃO PAULO                                      |           |
| Vanessa De Faria Berto  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3821903073</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>34</b> |
| INDICADORES SOBRE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO NOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS   |           |
| Samantha Silva da Rosa<br>Tiarajú Alves de Freitas<br>Daniele Mendes Caldas Antunes   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3821903074</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>47</b> |
| TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO: SUAS IMPLICAÇÕES NA HISTÓRIA DO BRASIL QUANTO A GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIAL                                   |           |
| Willians Alexandre B. da Silva  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3821903075</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>61</b> |
| USO DE SISTEMA CAD/CAM NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA: RELATO DE CASO  |           |
| Arthur Eric Costa Wanderley<br>Ingrid Ferreira Leite<br>Mayssa Galvão Pimentel<br>Rúbia Reis Fonseca Amaral Souto<br>Natália Karol de Andrade |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3821903076</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>73</b> |
| TRABALHADORES DE SAÚDE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E A EXPOSIÇÃO AOS RISCOS OCUPACIONAIS                                      |           |
| Elizama dos Santos Costa<br>Mirelly Mineiro Penha<br>Tatyanne Silva Rodrigues<br>Grazielle de Sousa Costa<br>Thalita Kelly Monteiro Silva     |           |

Marina Vieira Ferreira  
Mickaelle Bezerra Calaça

**DOI 10.22533/at.ed.3821903077**

**CAPÍTULO 8 ..... 85**

ANÁLISE DO PERFIL CARDIOVASCULAR DE OPERADORES DE TELEMARKETING  
DE UMA CENTRAL DE TELEATENDIMENTO EM FORTALEZA-CE

Maria Áurea Catarina Passos Lopes  
Maria Juliana Moreira da Costa  
Jeovana da Silva Rodrigues  
Thais Rodrigues Ferreira  
Liliana Gama Oliveira  
Ranieli Cavalcante dos Santos  
Nataly de Fatima Sousa Martins

**DOI 10.22533/at.ed.3821903078**

**CAPÍTULO 9 ..... 95**

OS INDICADORES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: UMA  
ANÁLISE INTERPRETATIVA

Flávia Xavier de Carvalho  
Keity Ayumi Akimura  
Silvana Souza Netto Mandalozzo

**DOI 10.22533/at.ed.3821903079**

**CAPÍTULO 10 ..... 111**

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS: UMA ANÁLISE DA  
REALIDADE DA GERÊNCIA EXECUTIVA DE MARINGÁ/PR NO ANO DE 2015

Christiane Karla Spielmann  
Flávia Xavier de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.38219030710**

**CAPÍTULO 11 ..... 127**

A INSPEÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL: APONTAMENTOS ACERCA  
DO PROCESSO DE RECONFIGURAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DA  
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Luiz Felipe Monsores de Assumpção

**DOI 10.22533/at.ed.38219030711**

**CAPÍTULO 12 ..... 136**

A JUSTIÇA DO TRABALHO, O STF E A TERCEIRIZAÇÃO: NOTAS SOBRE O  
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS DECISÕES JUDICIAIS

Magda Barros Biavaschi  
Marilane Oliveira Teixeira  
Alisson Droppa

**DOI 10.22533/at.ed.38219030712**

**CAPÍTULO 13 ..... 145**

A MITIGAÇÃO DO JUS POSTULANDI NO PROCESSO DO TRABALHO

Cláudia Glênia Silva de Freitas  
Amanda Alves dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.38219030713**

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....  | <b>157</b> |
| A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE NOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS  |            |
| Ana Claudia Alcaide<br>Vanderlene Moura Silva<br>Rita de Cássia Arruda Fajardo  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030714</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....  | <b>167</b> |
| AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ENQUANTO CATEGORIA DO ESTADO NEOLIBERAL REFORMISTA NO BRASIL: UMA ESTRUTURA DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO?                                  |            |
| Fernanda Barcellos Mathiasi   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030715</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....  | <b>183</b> |
| NÃO PENSE EM CRISE, TRABALHE: A BANCADA EVANGÉLICA E A CLASSE TRABALHADORA NAS REFORMAS “TEMERÁRIAS”  |            |
| Yuri Rodrigues da Cunha   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030716</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....  | <b>198</b> |
| FUNDOS DE PENSÃO E TRANSFORMISMO SINDICAL NO GOVERNO LULA   |            |
| Mateus Ubirajara Silva Santana<br>Paulo Sérgio Fracalanza   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030717</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 18</b> .....  | <b>207</b> |
| RENDIMENTOS NA APOSENTADORIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A PREVIDÊNCIA SOCIAL E A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL  |            |
| Ana Elizabeth Neirão Reymão<br>João Gustavo Gouveia Loureiro  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030718</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....  | <b>216</b> |
| EFEITOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SOBRE A POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO RURAL BRASILEIRO  |            |
| Rosa Kato<br>Danielle Carusi Machado  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030719</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 20</b> .....  | <b>229</b> |
| POLÍTICA PÚBLICA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO GESTOR DA INCUBADORA PÚBLICA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO |            |
| Sérgio Ricardo Gaspar   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030720</b>   |            |

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 21</b> .....  | <b>243</b> |
| PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DA GESTÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO SUBSÍDIO PARA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: BUSCA POR PRESSUPOSTOS                    |            |
| Gustavo Bigetti Guergoletto<br>Renata Peres Barbosa   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030721</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 22</b> .....  | <b>255</b> |
| DIREITO À EDUCAÇÃO: ANALISANDO POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO À PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA                       |            |
| Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho<br>Nilson Marcos Dias Garcia  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030722</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 23</b> .....  | <b>271</b> |
| PRONATEC: FALTA DE MATERIALIDADE DO DISCURSO  |            |
| Jacqueline Oliveira Lima Zago<br>Robson Luiz de França  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030723</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 24</b> .....  | <b>286</b> |
| PRONATEC APRENDIZ: A PERMANÊNCIA DA DUALIDADE E DA PRECARIZAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DO JOVEM TRABALHADOR APRENDIZ                  |            |
| Janaína Cristina Buiar<br>Nilson Marcos Dias Garcia   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030724</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 25</b> .....  | <b>300</b> |
| DILEMAS DO ANTROPOCENO: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA ECOLÓGICA PARA O TRABALHO E A EDUCAÇÃO   |            |
| Douglas Gomes Nalini de Oliveira<br>Vandei Pinto da Silva   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030725</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 26</b> .....  | <b>317</b> |
| RELIGIÃO E DEMONIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO OESTE PAULISTA (2000 – 2016)  |            |
| Carlos Eduardo Marotta Peters   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030726</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 27</b> .....  | <b>333</b> |
| O LIVRO DIDÁTICO COMO UMA DAS EXPRESSÕES DA EDUCAÇÃO ENQUANTO IDEOLOGIA DE CLASSE OU COMO A GLOBO EXCLUIU UM LIVRO DIDÁTICO CRÍTICO NO BRASIL |            |
| Matheus Rodrigues Lima Affonso Garcia<br>Joel Nunes da Silva<br>Gabriel Martins   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.38219030727</b>   |            |

**CAPÍTULO 28 ..... 348**

TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONDIÇÕES OBJETIVAS E  
SUBJETIVAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA\*

Luara Alexandre dos Santos

Lucinéia Maria Lazaretti

**DOI 10.22533/at.ed.38219030728**

**CAPÍTULO 29 ..... 359**

O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO CONTEXTO DA  
ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL EM CAMPINA GRANDE/PB

Nadine Gualberto Agra

**DOI 10.22533/at.ed.38219030729**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 369**



## TRABALHADORES DE SAÚDE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E A EXPOSIÇÃO AOS RISCOS OCUPACIONAIS

### **Elizama dos Santos Costa**

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI

### **Mirelly Mineiro Penha**

Enfermeira pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI), Teresina-PI

### **Tatyanne Silva Rodrigues**

Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI

### **Graziele de Sousa Costa**

Enfermeira residente em Obstetrícia na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI

### **Thalita Kelly Monteiro Silva**

Acadêmica de Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau, Parnaíba-PI

### **Marina Vieira Ferreira**

Enfermeira pela Faculdade do Piauí (FAPI), Teresina-PI

### **Mickaelle Bezerra Calaça**

Enfermeira pela Faculdade (FATESP); Pâmela Suelem Nascimento Vieira, Enfermeira Obstetra pelo Programa de Residência (UFPI), Teresina-PI

**RESUMO: Objetivos:** Identificar na literatura os riscos ocupacionais que os trabalhadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, estão expostos ao prestar atendimento pré-hospitalar. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura. A busca ocorreu no período de dezembro de 2018 nas

bases de dados MEDLINE/LILACS/BDEF, com os descritores “Serviços de atendimento médico de emergência”, “Trabalhadores de Saúde” e “Riscos Ocupacionais” construída a partir da estratégia PICO. Os critérios de inclusão delimitaram artigos na íntegra publicados no período de 2013 a 2018 com resumos e textos disponíveis nos idiomas português e inglês.

**Resultados:** A pesquisa selecionou oito artigos para análise, a maioria publicada em 2013, de Revistas próprias da enfermagem. Com a análise emergiram dois temas principais: Riscos relacionados a materiais contaminados, Riscos relacionados a estresse físico e psíquico. **Considerações finais:** Verificou-se neste estudo os trabalhadores da saúde, especificamente aqueles que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência, estão expostos a vários riscos ocupacionais, porém são mais susceptíveis a danos por contaminação por materiais biológicos e situações de estresse. Ressalta-se uma limitação quanto à frequência de estudos direcionados especificamente aos profissionais do SAMU.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de atendimento médico de emergência; Trabalhadores de Saúde; Riscos Ocupacionais.

HEALTH WORKERS FROM THE MOBILE EMERGENCY CARE SERVICE AND THE EXPOSURE TO OCCUPATIONAL RISKS

**ABSTRACT: Objectives:** To identify in the literature the occupational risks that workers are exposed to when providing prehospital care. **Methodology:** The study was carried out through a literature review in qualitative format. The search occurred in the period of December 2018 in the MEDLINE / LILACS / BDNF databases, with the descriptors “SAMU”, “Health Workers” and “Occupational Risks”. The inclusion criteria delimited original articles published between 2013 and 2018 with abstracts and full texts available in Portuguese and English. **Results:** The research selected eight articles for analysis, most published in 2013, of nursing journals. With the analysis emerged two main themes: Risks related to contaminated materials, Risks related to physical and psychic stress. **Final considerations:** In this study health workers, specifically those who work in the emergency mobile service, are exposed to various occupational hazards, but are more susceptible to damages due to contamination from biological materials and stress situations. A limitation is noted regarding the frequency of studies directed specifically to the professionals of the SAMU.

**KEYWORDS:** SAM; Health Workers; Occupational Risks

## 1 | INTRODUÇÃO

A Organização Internacional do Trabalho estimou que 2,34 milhões de pessoas morrem anualmente no mundo em decorrência de acidentes e doenças relacionados com o trabalho, sendo 2,02 milhões (86,3%) causados por Doenças Profissionais e 321 mil em consequência de Acidentes de Trabalho. São 6.300 mortes diárias relacionadas ao trabalho, 5.500 causadas por Doenças Profissionais, números esses inaceitáveis, os quais indicam que ações devem ser intensificadas em busca do trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, além de ser capaz de garantir uma vida digna às pessoas (BRASIL, 2011).

Ademais, os profissionais de urgência e emergência, muitas vezes deparam-se com situações de vulnerabilidade, tendo em vista os locais de atendimento impróprios, e que os expõem a riscos ocupacionais (SILVA et al., 2014; SPUZA et al., 2014). Os profissionais de saúde do SAMU se submetem a vários riscos ocupacionais do que aqueles servidores de saúde que trabalham no ambiente hospitalar, pois fornecem atendimento a vítimas em diversos locais e nas mais variadas circunstâncias, expondo-os. Sendo assim, torna-se evidente que os mesmos encontram-se constantemente vulneráveis a todo tipo de risco ocupacional, entre eles: físicos, químicos, acidente, biológicos, ergonômicos e psicossociais (COSTA et al., 2014).

Outro destaque para os riscos ocupacionais em profissionais da saúde no atendimento móvel pré-hospitalar, é a ergonomia, que em muitas vezes o atendimento é realizado em posições desconfortáveis, com instabilidade de movimentos corporais dentro das ambulâncias. Estes e outros problemas envolvidos no trabalho desses profissionais, estão relacionados a diversos fatores desde a informação correta

fornecida, materiais a serem utilizados, quantidades de profissionais, transportes adequados e administração de supervisores (OLIVEIRA; PAIVA, 2013).

Observa-se que o serviço de APH móvel enfrenta inúmeras dificuldades, onde os profissionais do atendimento do SAMU trabalham no limiar entre a vida e a morte, na qual precisam sempre agir de forma rápida e eficaz para garantir estabilidade do paciente (SILVA et al., 2014). Por trabalhar de certo modo pressionado a agir sob olhares de curiosos, críticas, exposição nas redes sociais esse trabalhador presta atividades laborais com atenção principalmente voltada a sua vítima, deixando para segundo plano sua própria saúde na maioria dos atendimentos é então onde eles passam a conviver com presença de dores lombares e musculoesqueléticas entre os trabalhadores por executarem ações na maioria das vezes em pé ou de forma desconfortável se ajustando a necessidade da ação (SPUZA et al., 2014).

Nessa acepção, o estudo tem como objetivo identificar na literatura os riscos ocupacionais que os trabalhadores do SAMU estão expostos ao prestar atendimento pré-hospitalar.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo do tipo revisão integrativa, caracterizada como uma ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Esse tipo de pesquisa faz uma combinação de dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010). O que permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas teóricas e empíricas, bem como estudos de diferentes abordagens metodológicas sobre a questão ou tema específico, de forma sistemática e ordenada (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para elaboração da revisão serão utilizadas as seguintes etapas: 1) identificação do tema e seleção do problema de pesquisa; 2) Determinação dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; 3) Coleta de dados nas bases científicas, definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados e; 6) Apresentação da revisão com síntese do conhecimento produzido (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão de pesquisa que norteou o presente estudo foi: Quais os riscos ocupacionais que os trabalhadores do SAMU estão expostos ao prestar um atendimento pré-hospitalar? Construída a partir da estratégia PICO, em que PICO representa um acrônimo para Paciente: trabalhadores de saúde; Intervenção: prevenção dos riscos ocupacionais; Comparação e “Outcomes” (desfecho): serviço médico de urgência .

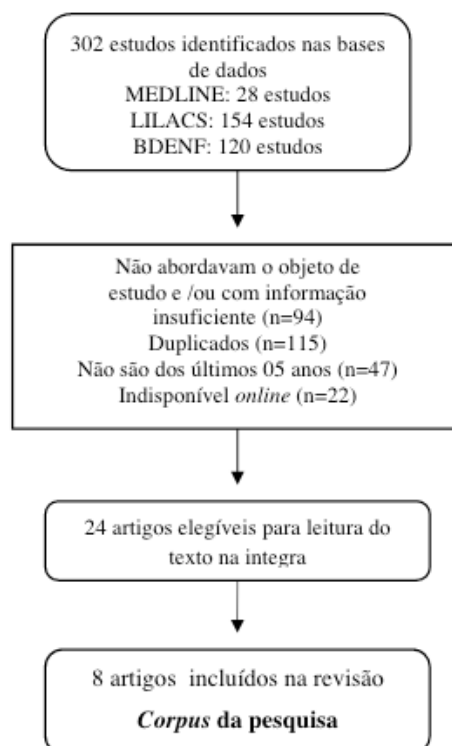
Esses quatro componentes são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências (NOBRE; BERNARDO; JATENE, 2003).

A busca ocorreu no período de dezembro de 2018 nas bases de dados MEDLINE/LILACS/BDEF com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Trabalhadores da saúde; Risco ocupacional; Serviços Médicos de Emergência e palavras chaves para ampliar a busca. Empregou-se a busca booleana com o uso dos conectores and e or que permitiu acessar os artigos que possuem intersecção entre os diferentes descritores. Desse modo, utilizaram os seguintes critérios de inclusão: artigos dispostos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos no período de 2013 a 2018, no idioma português. Serão excluídos teses, dissertações, revisões de literatura, além daqueles que após a leitura do resumo divergir com o objetivo proposto, além de publicações que se repitam nas bases de dados, como podemos ver na Figura I.

| Bases de Dados      | Estratégia de Busca   |
|---------------------|---|
| MEDLINE/LILACS/BDEF | (“trabalhadores da saúde” OR profissionais da saúde OR risco ocupacional) [Palavras] and (Serviços Médicos de Urgência OR “trabalhadores do SAMU OR “atendimento móvel pré-hospitalar”“.) [Palavras] and («Risco ocupacional” OR “doença ocupacional” OR “trabalhadores do SAMU” OR “risco ocupacional”). |

Quadro 1- Estratégia de busca com base nas bases de dados. Teresina, PI, Brasil 2018.

Para a seleção dos artigos, foi realizado o cruzamento das palavras-chave, resultando o total de 302 artigos com resumos disponíveis nas bases de dados ,sendo MEDLINE: 28 estudos; LILACS: 154 estudos e BDEF: 120 estudos. Após a leitura dos títulos e resumos para a identificação dos artigos (n=94) não abordavam o objeto de estudo e /ou com informação insuficiente , duplicados (n=115); não são dos últimos 05 anos (n=47) Indisponível *online* (n=22). Neste momento restaram para análise, 24 artigos elegíveis para leitura do texto na íntegra. Dentre estes, foram excluídos 16 títulos, devido à repetição dos artigos nas bases de dados e publicação anterior a 2012. Após leitura detalhada e atenta, a amostra final desse trabalho foi composta por 8 artigos no total. Como mostra no quadro a seguir a quantidade de artigos retiradas das bases de dados, ante e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão:



Quadro I – Fluxograma da seleção dos estudos corpus da pesquisa de revisão integrativa da literatura. MEDLINE/LILACS/BDENF, 2013-2018.

Assim, ao final obtive um total de 8 publicações para análises e compor os resultados e discussão, conforme critérios estabelecidos.

### 3 | RESULTADOS

Para melhor compreensão dos resultados, os estudos foram agrupados de acordo com: enfoque temático, periódico/autor/ano/país de publicação, metodologia/nível de evidência e principais resultados, e em seguida analisados por meio de categorias.

| Enfoque Temático  | Periódico/Ano                              | Metodologia/<br>Nível de<br>Evidência | Principais Resultados  |
|---|--|---------------------------------------|--|
| Absenteísmo entre os trabalhadores de saúde de um hospital público do Sul do Brasil | Brey et al. Rev. Enferm. Centro Oeste/2017 | Pesquisa quantitativa/IV              | o perfil dos trabalhadores afastados em sua maioria era do sexo do trabalho, totalizando 4.619 dias perdidos. Observou-se a prevalência de doenças do sistema osteomuscular (16,4%), sendo a mais frequente a dorsalgia (7,14%). |

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| Precarização do trabalho em serviço de atendimento móvel de urgência : repercussões para a saúde do trabalhador. | Granadeiro AS, Rev Enferm/2017.                               | Pesquisa qualitativa/IV  | O trabalho precário é um fator de risco psicossocial por acarretar implicações para a saúde do trabalhador e para o serviço de atendimento móvel de urgência, por interferir na qualidade e na continuidade de um serviço essencial à população.  |
| Dificuldades vivenciadas em um serviço de atendimento móvel de urgência: percepção da equipe de enfermagem       | Silva et al. Rev. Enferm. Centro Oeste/2014                   | Pesquisa quantitativa/IV                                       | Os riscos de acidentes com material biológicos são mais frequentes em profissionais do nível médio entre os enfermeiros.  |
| Concepção da equipe de enfermagem sobre a exposição a riscos físicos e químicos no ambiente hospitalar.          | Sulzbacher; Fontana. Revista Brasileira de Enfermagem /2013   | Pesquisa quantitativa/IV                                       | Uma porcentagem pequena de apenas 3% dos sujeitos reconheceu os riscos químicos na qual estavam expostos e 6% dos riscos físicos. Isso evidenciou a falta de conhecimentos dos profissionais quanto à sua exposição ao riscos físicos e químicos. |
| Influência organizacional na ocorrência de acidentes de trabalho com exposição ao material biológico.            | Marzial et al. Revista Latino Americana de Enfermagem / 2013/ | Pesquisa qualitativa/IV  | Foram registrados 386 acidentes de trabalho com exposição ao material biológico no período de 2003 á 2009, um quantitativo bastante significativo.  |
| Acidentes com material biológico no atendimento pré-hospitalar móvel: realidade para trabalhadores da saúde.     | Tipple et al. Rev Bras de Enfermagem / 2013                   | Pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa/IV | A prevalência global desses acidentes foi de 41,2% entre os profissionais de APH.   |
| Cargas de trabalho, processo de desgastes e absenteísmo-doença em enfermagem.                                    | Nininel et al. Revista Latino Americana de Enfermagem/ 2013   | Pesquisa qualitativa/IV  | No ano de 2019, foram realizadas 144 notificações de casos na enfermagem relacionados a carga de trabalho e adoecimentos.   |
| Percepção do risco biológico em trabalhadores de enfermagem.   | Soares et al. Cogitare Enfermagem /2013                       | Revisão/V  | Os profissionais de enfermagem perceberam o risco biológico como inerente á sua prática profissional e presente em suas atividades continuadas.   |

Figura 02: Caracterização dos estudos conforme enfoque temático, periódico/autor/ano/país de publicação, metodologia/nível de evidência e principais resultados.

A busca do manuscrito investigou publicações no ano de 2013 a 2018, porém só foram encontrados artigos na temática anos de 2013 e 2014, com 63% das publicações no ano de 2013, o que correspondeu a 5 artigos, e as demais publicações ( três artigos) estavam no ano de 2014. Observa-se que na Revista Brasileira de Enfermagem foram encontrados a maioria das publicações na temática, com 03 artigos, seguida da Revista Latino Americana de Enfermagem com duas publicações e as demais revistas apenas com 01 artigo. Prevaleceu as pesquisas qualitativa 04 artigos, seguidas da



quantitativa 03 e revisões 1.

Prevaleceu à equipe de enfermagem como atuantes nos atendimentos de serviço móvel de urgência. No que se refere à equipe multiprofissional, quanto ao tempo de atuação, evidenciou-se que esses profissionais trabalham neste serviço entre 5 a 12 anos. Em relação ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI), observou-se que todos os profissionais usam o macacão, tendo em vista que é uma exigência da instituição. Entretanto, quando se investigou o uso de outros EPIs, somente 85,5% usam luvas, 84,1% máscara, 69,6% botas, 40,6% óculos, 23,2% gorros e somente 10,1% uma minoria desses profissionais utilizam todos os tipos de EPI.

Os riscos a que mais se submeteram foram: ruídos da sirene de ambulância, colisão de carro, levantamento de maca, exposição a sangue, poeira ambiental e estresse no atendimento.

A leitura e análise dos artigos permitiu verificar que a maioria dos riscos ocupacionais que os trabalhadores da Saúde estão expostos relacionam-se com os materiais contaminados e com situações de estresse esta descrição e análise é discutida a seguir.

#### **4 | DISCUSSÃO**

Pesquisa realizada com profissionais do SAMU de Minas Gerais constatou o sangue como maior risco biológico, representando 90,3%. Aos trabalhadores do SAMU os riscos ocupacionais são caracterizados por instabilidade das ambulâncias e esses movimentos ocasionam pequenos acidentes como perfurações, arranhões superficiais, esses profissionais são expostos ao sangue, principalmente, durante a imobilização do paciente (41,0%), higienização do material (18,2%) e intubação orotraqueal (13,6%) (BREY et al., 2017).

Nos estudos analisados dentre as exposições a materiais biológicos a maioria das ocorrências entre os trabalhadores da Saúde está relacionada a lesões puntiformes com agulhas com trabalhadores de saúde do serviço de atendimento móvel de urgência onde a maioria das notificações de acidentes de trabalho estavam relacionadas a acidentes perfuro-cortantes e aconteceram no momento de funcionar o acesso ou encapar as agulhas (GRANADEIRO, 2017).

Os acidentes com exposição a sangue comumente ocorrem por meio de lesão perfurocortante que compreende a penetração através da pele de agulha ou material médico-cirúrgico contaminados com patógenos contato com mucosa ocular oral ou pele com solução de continuidade como dermatite ou ferida aberta (SILVA et al., 2014; SULZBACHER; FONTANA, 2013).

Alguns trabalhadores enfrentam os riscos com maior seriedade adotando as medidas universais de biossegurança, enquanto que outros negligenciam o uso dos EPIS até mesmo técnicas simples como lavagem das mãos, reencepe das agulhas

de descarte de objetos perfuro-cortantes em locais inapropriados deixando a saúde e a segurança no trabalho relegadas a segundo plano e se preocupando apenas nos direitos de receberem o adicional de insalubridade (BREY et al.,2017).

Ao avaliar o uso de EPIs, as maiorias dos estudos analisados todos declararam usar o macacão ou jalecos, visto que é obrigatório o uso na instituição (BREY et al.,2017; SILVA et al., 2014; MARZIALE et al., 2013; TIPPLE et al, 2013). As luvas foram o segundo mais usado, resultado semelhante a um estudo realizado com profissionais de enfermagem do intra-hospitalar, em que a maioria utiliza luvas (96, 5%), seguido de máscaras (90,8%), gorro (42,3%) e óculos (17%), esse mesmo estudo apontou que os acidentes ocorrem em profissionais mais experientes por estarem confiantes por suas longas práticas, também esses são os que tem maior resistência para o uso de EPIs, ou em profissionais com pouca experiência e ainda inseguros, trabalhadores da saúde que trabalham mais de 44 horas semanais e possuem mais de um emprego estão associados a ocorrência de acidentes por exposição por sobrecarga de trabalho (GRANADEIRO, 2017).

Um fato importante relacionado ao tema é a falta de (re)conhecimento dos próprios trabalhadores de saúde quanto aos riscos que estão expostos, um estudo realizado somente com a equipe de enfermagem hospitalar, mostrou que pouco menos da metade (42%) dos seus sujeitos percebem os riscos biológicos (SOARES et al, 2013). A falta de conhecimento dos profissionais de saúde quanto aos riscos também foi encontrada no estudo realizado com a equipe multiprofissional de um hospital da rede pública de Brasília-DF, onde foi associada a comportamento de desproteção (MARZIALE et al, 2013).

Para a prevenção da exposição à material biológico, autores que realizaram estudos no Brasil sobre acidentes ocupacional com profissionais de saúde, recomendam o uso de equipamentos de proteção individual EPI e a adoção de medidas de segurança, dentre os quais a lavagem das mãos antes e após contato com paciente, entre dois ou mais procedimentos realizados no mesmo paciente após a retirada de luvas e uso de luvas durante procedimentos que envolvam contato com sangue fluídos corporais secreções excreções mucosas pele não integra e durante a manipulação de artigos contaminados uso de máscaras óculos e aventais em situações nas quais possam ocorrer respingos de sangue ou secreções e contato perfuro-cortantes cuidadosamente e descartados em recipientes rígidos e resistentes a perfurações dispostos em locais adequados visíveis e de fácil acesso (BREY et al.,2017; SILVA et al., 2014; SULZBACHER; FONTANA, 2013).

A rotina prolongada dos profissionais que atuam na área da saúde que na maioria das vezes tem mais de um emprego e com isso uma sobrecarga de tarefas oferecem riscos ocasionados pelo cansaço estresse dentre outros fatores que fazem esse trabalhador cometer erros e possíveis contaminações (MARZIALE et al., 2013).

Dois autores citam o estresse como o maior indicador de causa de acidente associado ao cansaço com a concentração de sobrecarga de trabalho e estresse dores

principalmente postural, esses trabalhadores acumulam desgastes que associam doenças e conseqüentemente absenteísmo de suas funções sendo esse afastamento por período curto ou longos dependendo da doença (TIPPLE et al., 2013; NININEL et al., 2013).

Em relação aos riscos físicos a que os profissionais do SAMU estão mais expostos, o ruído foi o mais frequente, em virtude da necessidade do uso da sirene na ambulância. Esse mesmo resultado foi encontrado em duas pesquisas realizadas sobre risco ocupacional em um hospital psiquiátrico de Teresina e no SAMU da região metropolitana de Natal - RN, no qual o ruído foi o risco físico (47,6%) mais prevalente (SULZBACHER; FONTANA, 2013; MARZIALE et al., 2013).

A surdez é um dos distúrbios mais evidentes nos indivíduos expostos ao som de sirene de ambulância. Entretanto, existem outros riscos provocados pelo ruído como: estresse no atendimento ao paciente, dificuldade de concentração, dispersão, fatores que podem comprometer a saúde do trabalhador, levando ao absenteísmo (SILVA et al., 2014).

Os relatos nos estudos seguem com presença de dores lombares e musculoesquelética entre os trabalhadores por executarem ações na maioria das vezes em pé ou de forma desconfortável se ajustando a necessidade da ação, estudo apresentou que ainda é necessária maior dedicação a esta temática pois visto que os profissionais que atuam na saúde estão expostos constantemente a riscos ocupacionais ao executar suas tarefas (NININEL et al., 2013).

Outro fator importante que outro estudo trouxe e que deve ser destacado é a violência/agressão a esses profissionais, um dos artigos relata que os trabalhadores de atendimento pré-hospitalar sofrem agressões verbais com constantes perigo de violência física pois culpabilidade de demora a chegada ao local é creditada a ele pela maioria da população. A viatura em movimento, espaço reduzido, ruas de difícil acesso podem comprometer os trabalhadores que atuam na saúde, neste caso especificamente os que atuam no SAMU (SOARES et al., 2013).

Em alguns dos artigos estudados os autores revelaram que a ergonomia também é um risco que acomete a saúde da maioria dos profissionais que atuam na saúde, tanto para os que lidam com APH como os que trabalham em hospitais/clinicas diversos setores, visto com isso que cada profissional adota sua forma de trabalhar, de modo subjetivo e preconiza o atendimento na maioria das vezes deixando um pouco de lado a postura correta por exemplo (GRANADEIRO, 2017; SILVA et al., 2014; MARZIALE et al, 2013). Dos riscos ergonômicos, o levantamento de peso, que inclui o rolamento de pacientes, levantamento de maca e de cilindros de oxigênio, se destaca com esse risco ocasiona os distúrbios osteomusculares, dentre os quais a lombalgia é o mais comum entre servidores desse serviço(NININEL et al., 2013).

Essa abstenção ocupacional poderia ser minimizada se houvesse uma antecipação na identificação de medidas que melhorassem ou evitar se chegar a esse desgaste/ doença e assim evitaria o afastamento desse colaborador como já

foi destacado nessa revisão o profissional principalmente do atendimento do SAMU trabalha no limiar entre a vida e a morte precisa agir de forma rápida e eficaz para garantir estabilidade desse paciente (SILVA et al., 2014). Por trabalhar de certo modo pressionado a agir sob olhares de curiosos, críticas, exposição nas redes sociais esse trabalhador presta atividades laborais com atenção principalmente voltada a sua vítima, deixando para segundo plano sua própria saúde na maioria dos atendimentos (GRANADEIRO, 2017; MARZIALE et al., 2013).

Que o SAMU é indispensável para a sociedade de modo geral já foi destacado, mas para chegar a esse atendimento é importante ressaltar que muito precisa ser feito para melhorar o atendimento, como também a qualidade para os profissionais, pois a sucateação das ambulâncias que precisam constantemente de manutenção, quadro de funcionários inferior a demanda ocasionando uma sobrecarga destes, gerando estresse, cansaço a falta de insumos para realização de tarefas básicas, desmotivam o profissional que precisa agir com rapidez e criativamente dentre outros problemas, fazem com que o atendimento do SAMU não seja valorizado (SULZBACHER; FONTANA, 2013).

Por vezes a falta de informação sobre a logística do órgão, a demora por fatores culturais no trânsito fazendo a demora nos atendimentos serem cobrados aos profissionais na chegada do local de atendimento, sem falar no número elevado de trotes que geram prejuízos e perda de tempo para o socorro de quem realmente esteja precisando (MARZIALE et al., 2013; SOARES et al., 2013).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o apresentado, vislumbra-se que as atividades laborais exercidas pelos profissionais do SAMU geram reações positivas para o estresse, em que os aspectos mais afetados estão ligados ao psicológico à sobrecarga física e contaminação por materiais biológicos, condições que se não prevenidas, concorrem para prejuízos na saúde do trabalhador, na produtividade, na organização do serviço e especialmente na assistência prestada à população. Os resultados apontaram uma predominância do sexo feminino, na faixa etária entre 40 a 49 anos, casadas, com atuação entre 10 a 14 anos, especialistas. O EPI mais utilizado foi o macacão, seguido das luvas e máscaras. Os riscos a que mais se submeteram foram: ruídos da sirene de ambulância, colisão de carro, levantamento de maca, exposição a sangue, poeira ambiental e estresse no atendimento.

Ressalta-se uma limitação da presente pesquisa, quanto a pouca frequência de estudos nas bases consultadas direcionados especificamente aos profissionais do SAMU, o que direcionou a seleção de artigos com enfoque generalizado aos profissionais de atuação hospitalar onde pode-se constatar a dificuldade em encontrar artigos voltados para essa temática, e mesmo nas existentes na literatura, não existe

intervenções de muito impacto ou expressivas que busquem de fato efetivas melhoras dos riscos ocupacionais e de exposição do trabalhador do SAMU.

Sugere-se a necessidade de cursos que enfatizem a importância do uso de EPI'S , suporte psicológico usando as técnicas de relaxamento, pelo menos uma vez na semana e redução das cargas horárias seriam intervenções positivas para dar uma melhor qualidade de vida a estes profissionais que lidam constantemente com a vida e a morte simultaneamente.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.600, de 07 de julho de 2011** - Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet].

SILVA, O.M., et al. **Riscos de adoecimento enfrentados pela equipe de enfermagem do SAMU: uma revisão integrativa.** Revista de Saúde Pública de Santa Catarina. v.7,n.1,p.107-12, 2014 .

SOUZA, E.R., et al. **Riscos ocupacionais no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel: produção científica em periódicos online.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde. V.18,n.2, p.151-156, 2014.

COSTA, I.K.F., et al. **Riscos ocupacionais em um serviço de atendimento móvel de urgência.** Rev. de pesquisa cuidado é fundamental online. v.6,n.3, p.938-47, . 2014.

OLIVEIRA, A.C.; PAIVA, M.H.R.S. **Análise dos acidentes ocupacionais com material biológico entre profissionais em serviços de atendimento pré-hospitalar.** Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. V.21,n.1,p.309-15, 2013.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo). v.8,n.1,p.102-106, 2010.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm. v.17,n.4,p.758-64, 2008.

NOBRE, M.R.; BERNARDO, W.M.; JATENE, F.B. **A prática clínica baseada em evidencias.** Rev. Assoc. Med. Bras. v.49,n.4,2003.

BREY, C.; et al. **O absentéismo entre os trabalhadores de saúde de um hospital público do Sul do Brasil.** Rev. Enferm. Centro Oeste Mineiro. v.7,n.1,p.1135-1142, 2017.

GRANADEIRO, D.S. **Precarização do trabalho em serviço de atendimento móvel de urgência: repercussão da saúde do trabalhador.** V.7,n.2,p.102, 2017.

SILVA, S.L.; et al. **Dificuldades vivenciadas em um serviço de atendimento móvel de urgência: percepções da equipe de enfermagem.** Rev. Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. v.4,n.2,p.1161-72, 2014.

SULZBACHER, E.; FONTANA, R.T. **Concepções da equipe de enfermagem sobre os riscos físicos e químicos no ambiente hospitalar.** Rev. Bras. Enfermagem. v.66,n.1,p.23-30, 2013.

MARZIALE, M.H.P., et al. **Influência organizacional na ocorrências de acidade de trabalho com a exposição a material biológico.** Rev. Latino Amer. Enfermagem. v.21,n.2,p.122-30, 2013.

TIPPLE, A.F.G., et al. **Acidente com material biológico no atendimento pré-hospitalar móvel: realidade para trabalhadores da saúde.** Rev Brasil de Enfermagem. v.66,n.3,p. 378-84, 2013.

NININEL, V.A., et al. **Carga de trabalho, processo de desgaste e absenteísmo-doença em enfermagem.** Rev Latino Amer. Enfermagem. v.21,n.6,p.1290-98, 2013.

SOARES, S.G., et al. **Percepções dos riscos biológicos em trabalhadores de enfermagem.** Rev Cogitare Enfermagem. v.18,n.1,p.36-42, 2013.



## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-438-2

